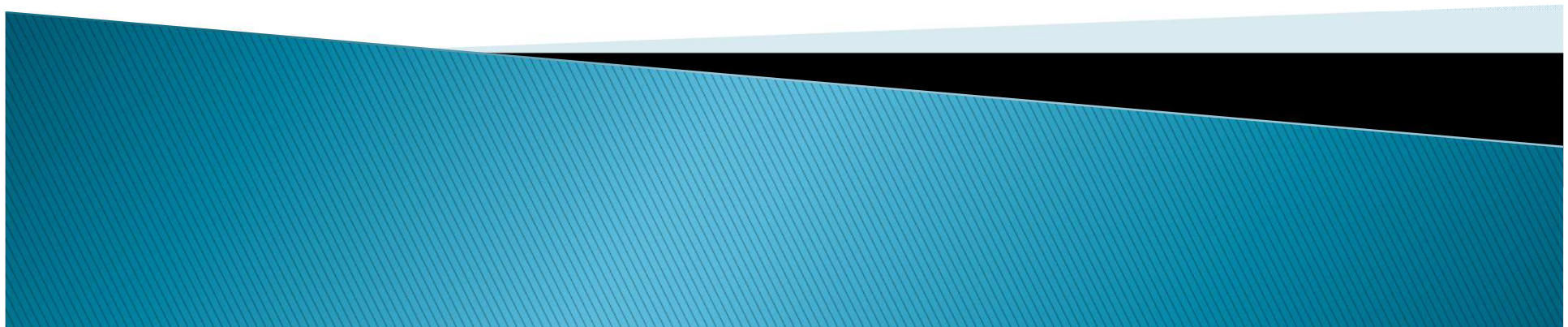




Pesquisa Mensal de Emprego em Serviços

Novembro de 2012





Definições

A Pesquisa de Emprego em Serviços é desenvolvida pela CNS com base em dados do sistema **RAIS-CAGED** do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do INSS.

A periodicidade das informações é mensal e cobre o período desde dezembro de 2006 até a informação mais recente disponível.

Inclui todos trabalhadores com **carteira de trabalho** que mantinham vínculo ativo com a empresa no período de referência.

São levantadas informações sobre **estoque** de trabalhadores, **admissões**, **demissões** e **salário médio** em todos tipos de estabelecimento.

A pesquisa tem cobertura nacional. Os empregados são identificados pelo **local do estabelecimento**. Os dados estão dispostos por **unidade da Federação**.

A pesquisa apresenta as informações por **setor de atividade econômica**, com desagregação para os **segmentos de serviços**.



Classificação

Economia

Agropecuária

Extrativa

Transformação

Construção

Comércio

Serviços

Serviços

Privados não financeiros

Financeiros

Administração Pública

Educação, saúde e assistência

Outros

Privados não financeiros

Prestados às famílias

de informação

Prestados às empresas

de transportes

Outros serviços privados não financeiros



Estoque de trabalhadores por setor de atividade econômica

	Agropecuária	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Construção civil	Comércio	Serviços	Total
dez-06	1.209.280	156.459	6.173.780	1.494.499	6.258.418	20.973.210	36.265.646
dez-07	1.276.410	169.238	6.521.503	1.662.275	6.683.407	21.563.569	37.876.402
dez-08	1.432.226	184.033	6.962.109	2.004.919	7.170.073	22.484.759	40.238.119
dez-09	1.441.344	188.834	7.006.362	2.263.311	7.593.884	23.166.273	41.660.008
dez-10	1.439.426	208.895	7.525.831	2.643.608	8.261.188	24.220.165	44.299.113
out-11	1.640.595	231.219	7.927.651	3.004.983	8.642.324	25.207.994	46.654.766
nov-11	1.598.139	231.645	7.875.708	2.988.984	8.761.801	25.269.864	46.726.141
dez-11	1.522.671	232.168	7.734.129	2.909.438	8.756.247	25.168.620	46.323.273
jan-12	1.538.794	233.931	7.774.657	2.971.123	8.732.474	25.248.401	46.499.380
fev-12	1.539.997	235.684	7.798.473	3.010.924	8.735.388	25.374.725	46.695.191
mar-12	1.524.047	237.610	7.797.533	3.058.883	8.754.079	25.482.033	46.854.185
abr-12	1.548.552	239.832	7.831.128	3.109.887	8.799.222	25.582.215	47.110.836
mai-12	1.601.361	241.349	7.856.568	3.134.713	8.819.421	25.644.853	47.298.265
jun-12	1.664.989	243.246	7.869.108	3.144.314	8.839.217	25.688.133	47.449.007
jul-12	1.691.457	245.591	7.896.748	3.176.047	8.869.355	25.740.709	47.619.907
ago-12	1.675.881	246.919	7.915.873	3.192.941	8.907.608	25.807.933	47.747.155
set-12	1.656.532	247.908	7.981.498	3.204.047	8.944.587	25.862.917	47.897.489
out-12	1.636.227	247.821	7.999.382	3.195.233	8.993.982	25.891.832	47.964.477
Variações							
no mês	-1,2%	0,0%	0,2%	-0,3%	0,6%	0,1%	0,1%
no ano	0,9%	9,4%	1,4%	9,4%	5,0%	3,4%	3,7%
em 12 meses	-0,3%	7,2%	0,9%	6,3%	4,1%	2,7%	2,8%
Contribuições							
no mês	-30,3%	-0,1%	26,7%	-13,2%	73,7%	43,2%	100,0%
no ano	0,9%	1,2%	6,3%	16,0%	25,2%	50,3%	100,0%
em 12 meses	-0,3%	1,3%	5,5%	14,5%	26,9%	52,2%	100,0%



Evolução recente do emprego em serviços

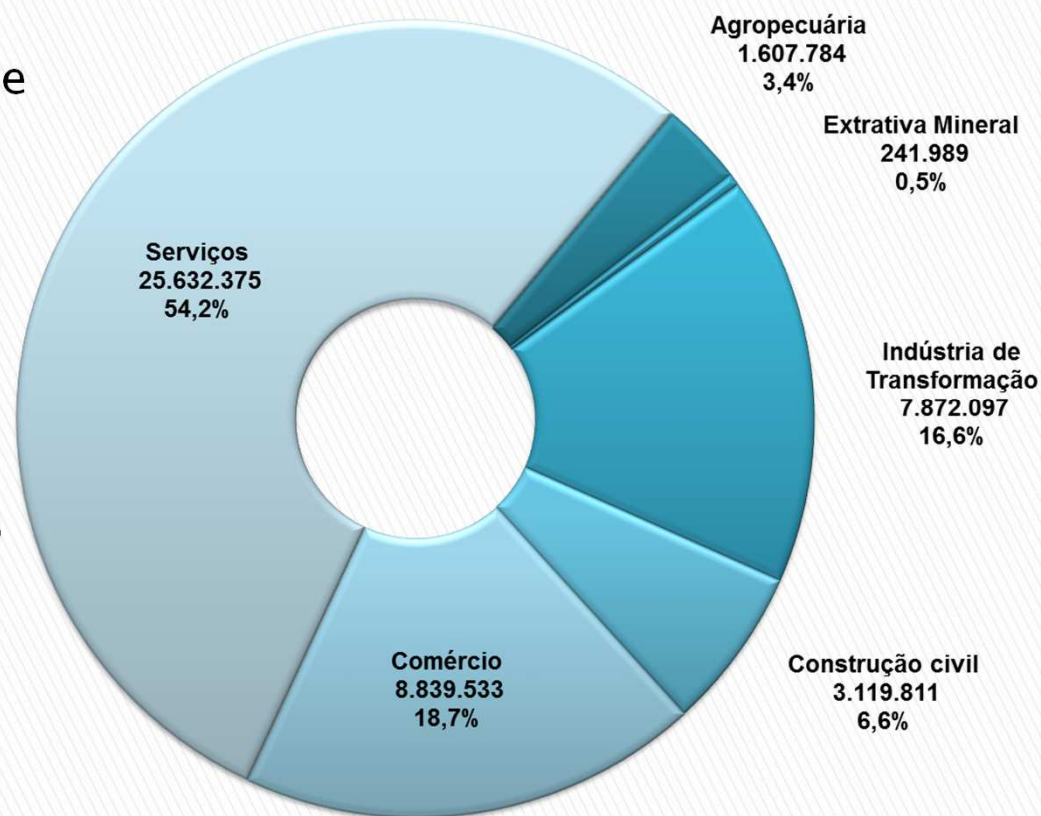
A economia brasileira totalizou quase **48 milhões de empregos** com carteira em outubro de 2012.

De janeiro a outubro deste ano, o número de empregados com carteira foi **1,670 milhão maior** que igual período de 2011.

Isso equivale a um **crescimento de 3,7%** no ano.

Na média do ano, os serviços sustentaram mais de **25,6 milhões de postos de trabalho**, o que representou **54,2%** do total da economia.

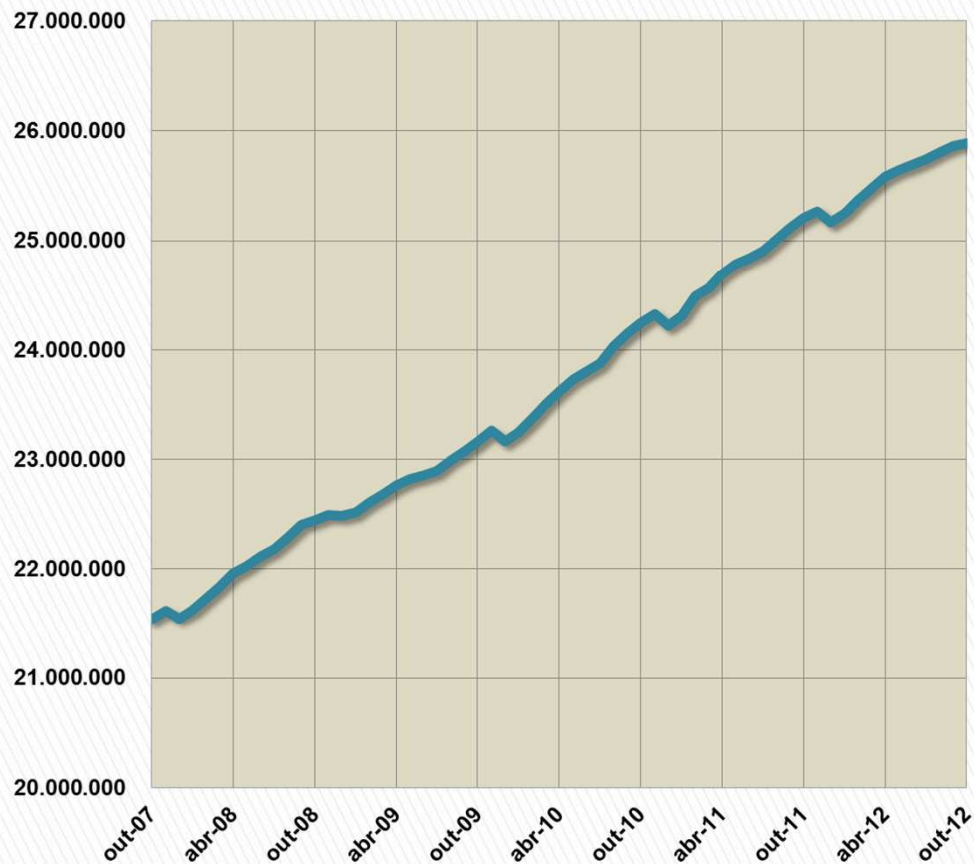
Distribuição do emprego por setor, média de 2012





Evolução recente do emprego em serviços

Evolução do emprego no setor de serviços

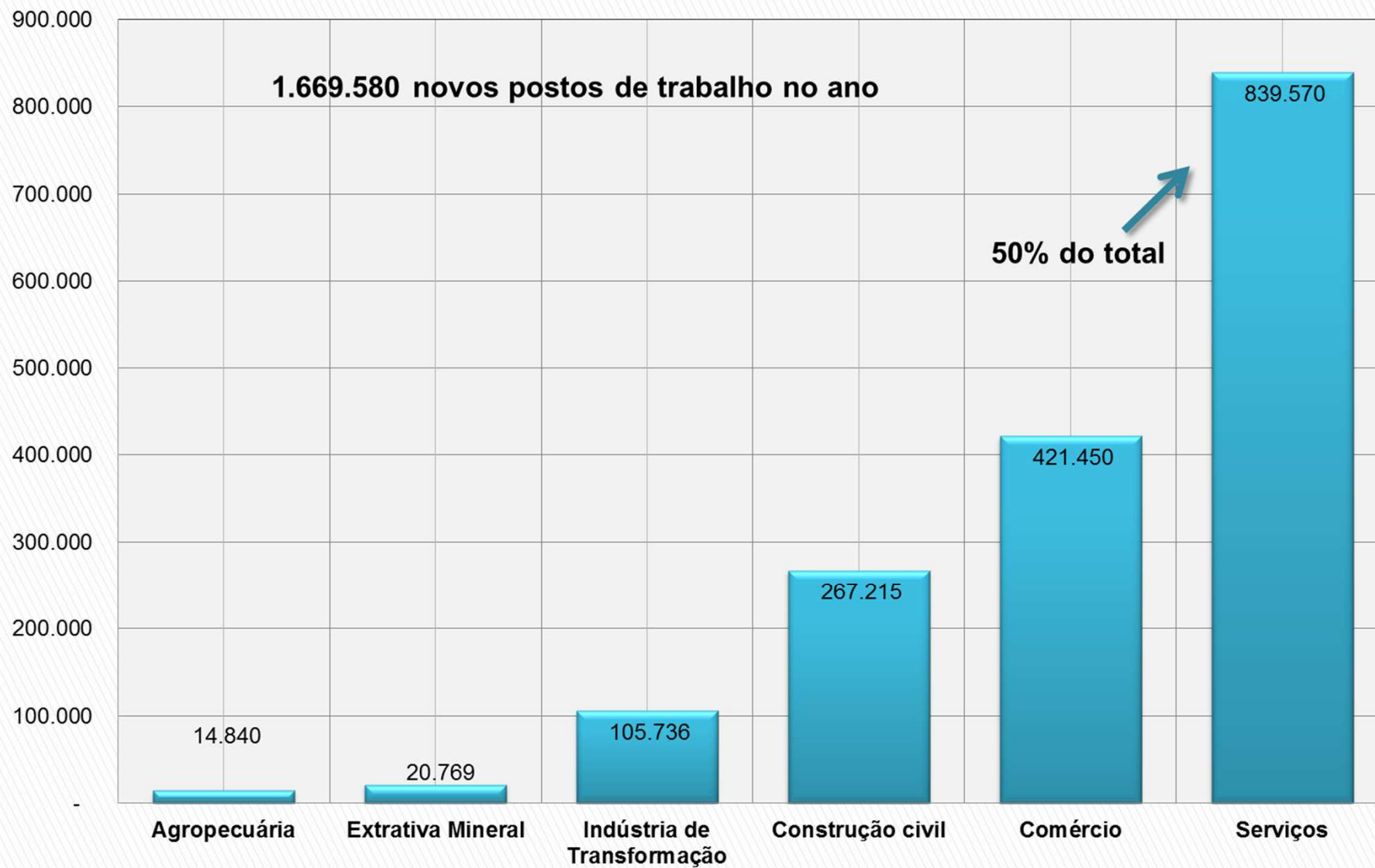


O setor de serviços foi responsável por cerca de 50% dos 1,670 milhão dos postos de trabalho criados no ano, seguido pelo comércio (25%) e pela construção civil (16%).

Em outubro, o número de postos de trabalho em serviços privados não financeiros alcançou 12,278 milhões, 47,4% dos empregos no setor de serviços.



Postos de Trabalho criados em 2012





Estoque de trabalhadores por segmento do setor de serviços

	Serviços privados não financeiros	Serviços financeiros	Administração pública	Educação, saúde e assistência	Outros*	Total Serviços
dez-06	8.589.325	604.310	9.048.506	2.717.716	13.353	20.973.210
dez-07	9.071.513	627.664	9.060.056	2.790.820	13.516	21.563.569
dez-08	9.740.004	660.273	9.104.140	2.966.550	13.792	22.484.759
dez-09	10.245.854	668.419	9.128.729	3.108.052	15.219	23.166.273
dez-10	11.094.629	710.774	9.137.416	3.261.086	16.260	24.220.165
out-11	11.804.796	746.815	9.172.130	3.466.668	17.585	25.207.994
nov-11	11.858.041	748.909	9.172.412	3.473.113	17.389	25.269.864
dez-11	11.827.331	750.635	9.152.875	3.420.751	17.028	25.168.620
jan-12	11.896.749	752.388	9.153.082	3.428.876	17.306	25.248.401
fev-12	11.949.241	753.498	9.169.002	3.485.523	17.461	25.374.725
mar-12	12.012.085	755.208	9.175.237	3.521.924	17.579	25.482.033
abr-12	12.078.930	757.524	9.178.437	3.549.741	17.583	25.582.215
mai-12	12.118.123	758.979	9.181.462	3.568.536	17.753	25.644.853
jun-12	12.150.915	761.365	9.183.242	3.574.779	17.832	25.688.133
jul-12	12.194.002	761.569	9.186.584	3.580.694	17.860	25.740.709
ago-12	12.223.151	761.758	9.187.824	3.617.370	17.830	25.807.933
set-12	12.256.546	764.594	9.188.126	3.635.709	17.942	25.862.917
out-12	12.278.845	765.403	9.184.588	3.645.013	17.983	25.891.832
Variações						
no mês	0,2%	0,1%	0,0%	0,3%	0,2%	0,1%
no ano	5,4%	3,9%	0,2%	5,2%	4,0%	3,4%
em 12 meses	4,0%	2,5%	0,1%	5,1%	2,3%	2,7%
Contribuições						
no mês	33,3%	1,2%	-5,3%	13,9%	0,1%	43,2%
no ano	37,1%	1,7%	1,0%	10,5%	0,0%	50,3%
em 12 meses	36,2%	1,4%	1,0%	13,6%	0,0%	52,2%



Evolução recente do emprego em serviços

O segmento de **serviços privados não financeiros**, que representa **25,6%** do emprego com carteira no país, foi responsável por **37,1%** dos **1,670 milhão** de postos de trabalho criados este ano.

Administração pública respondeu por **19,1%** do total de postos de trabalho no país e **educação e saúde**, por **7,6%** (setembro de 2012).

Nos últimos 12 meses, o emprego em serviços privados não financeiros **cresceu 4,0%**, o que equivale a uma taxa **1,2 ponto percentual** acima da economia brasileira.

Entre os segmentos dos serviços privados não financeiros, os **serviços prestados às empresas** foram responsáveis pela maior parte dos postos de trabalho criados em 2012 (**17,7%** do emprego gerado na economia).

O setor de **Serviços Prestados às Empresas** também foi o segmento de serviços que **mais contribuiu** para a expansão do emprego na economia brasileira nos últimos 12 meses (**16,5%**).

O setor de **Serviços de Informações** foi o que apresentou a maior taxa de crescimento em todo setor de serviços: **4,8%** em 12 meses.

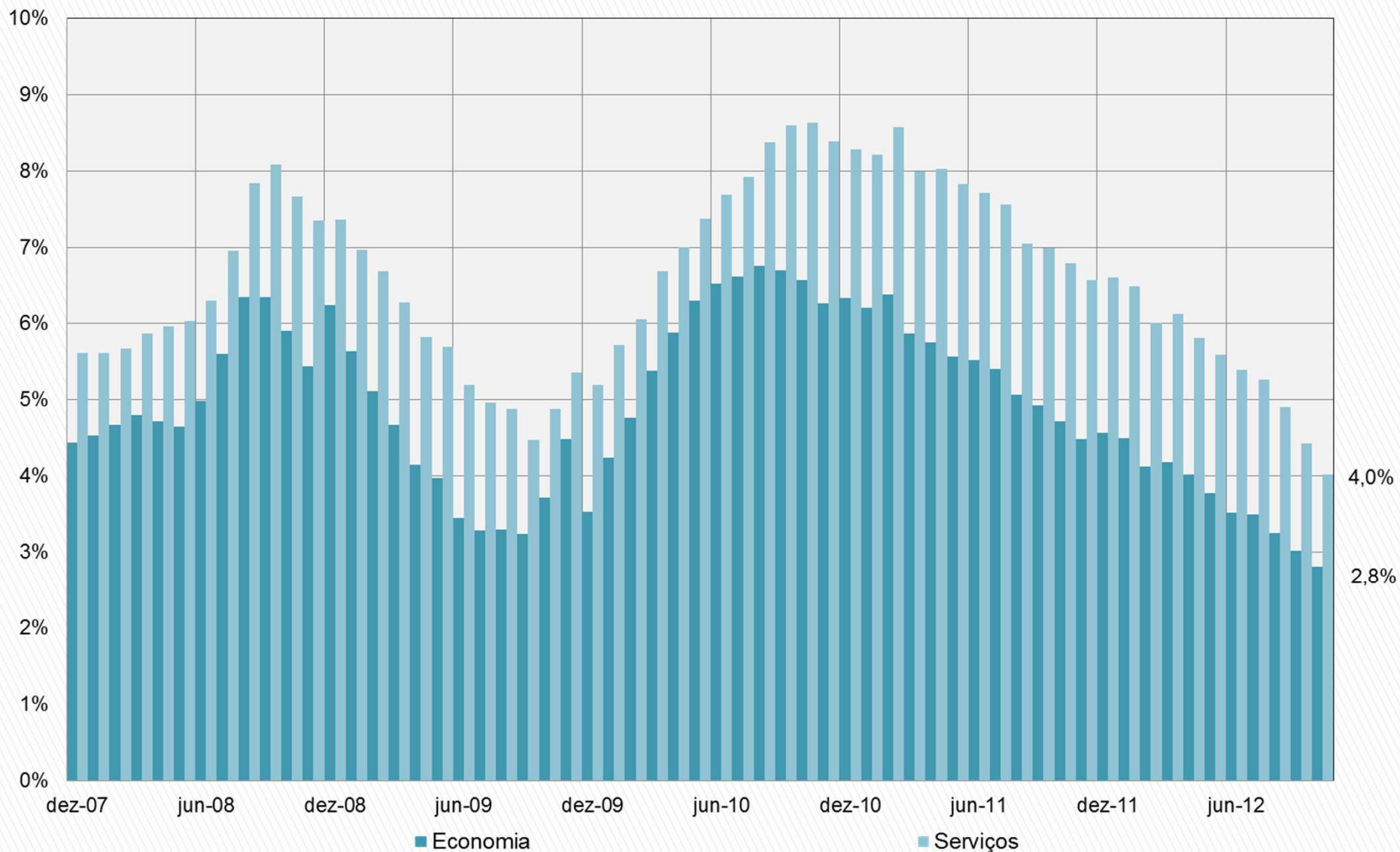


Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros

	Serviços prestados às famílias	Serviços de Informação	Serviços prestados às empresas	Serviços de transportes	Outros serviços privados não financeiros	Serviços privados não financeiros
dez-06	1.374.532	585.872	3.485.971	1.645.242	1.497.708	8.589.325
dez-07	1.456.385	597.052	3.736.078	1.726.831	1.555.167	9.071.513
dez-08	1.546.813	645.728	4.058.243	1.860.055	1.629.165	9.740.004
dez-09	1.621.761	674.540	4.305.373	1.942.753	1.701.427	10.245.854
dez-10	1.745.025	754.650	4.692.734	2.105.726	1.796.494	11.094.629
out-11	1.830.213	806.412	5.019.815	2.264.433	1.883.923	11.804.796
nov-11	1.846.824	812.242	5.045.736	2.267.509	1.885.730	11.858.041
dez-11	1.849.489	810.912	5.038.641	2.261.326	1.866.963	11.827.331
jan-12	1.858.703	815.341	5.079.019	2.266.400	1.877.286	11.896.749
fev-12	1.860.819	818.323	5.104.825	2.276.757	1.888.517	11.949.241
mar-12	1.859.602	819.400	5.140.008	2.294.693	1.898.382	12.012.085
abr-12	1.865.903	824.637	5.160.968	2.317.241	1.910.181	12.078.930
mai-12	1.869.559	829.829	5.174.436	2.327.276	1.917.023	12.118.123
jun-12	1.872.974	831.391	5.188.214	2.333.353	1.924.983	12.150.915
jul-12	1.876.676	836.274	5.207.113	2.340.104	1.933.835	12.194.002
ago-12	1.879.284	840.035	5.216.527	2.343.788	1.943.517	12.223.151
set-12	1.883.713	844.232	5.228.059	2.349.901	1.950.641	12.256.546
out-12	1.888.342	844.798	5.236.505	2.357.699	1.951.501	12.278.845
Variações						
no mês	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,0%	0,2%
no ano	4,6%	5,8%	6,1%	5,7%	3,9%	5,4%
em 12 meses	3,2%	4,8%	4,3%	4,1%	3,6%	4,0%
Contribuições						
no mês	6,9%	0,8%	12,6%	11,6%	1,3%	33,3%
no ano	4,9%	2,7%	17,7%	7,5%	4,3%	37,1%
em 12 meses	4,4%	2,9%	16,5%	7,1%	5,2%	36,2%

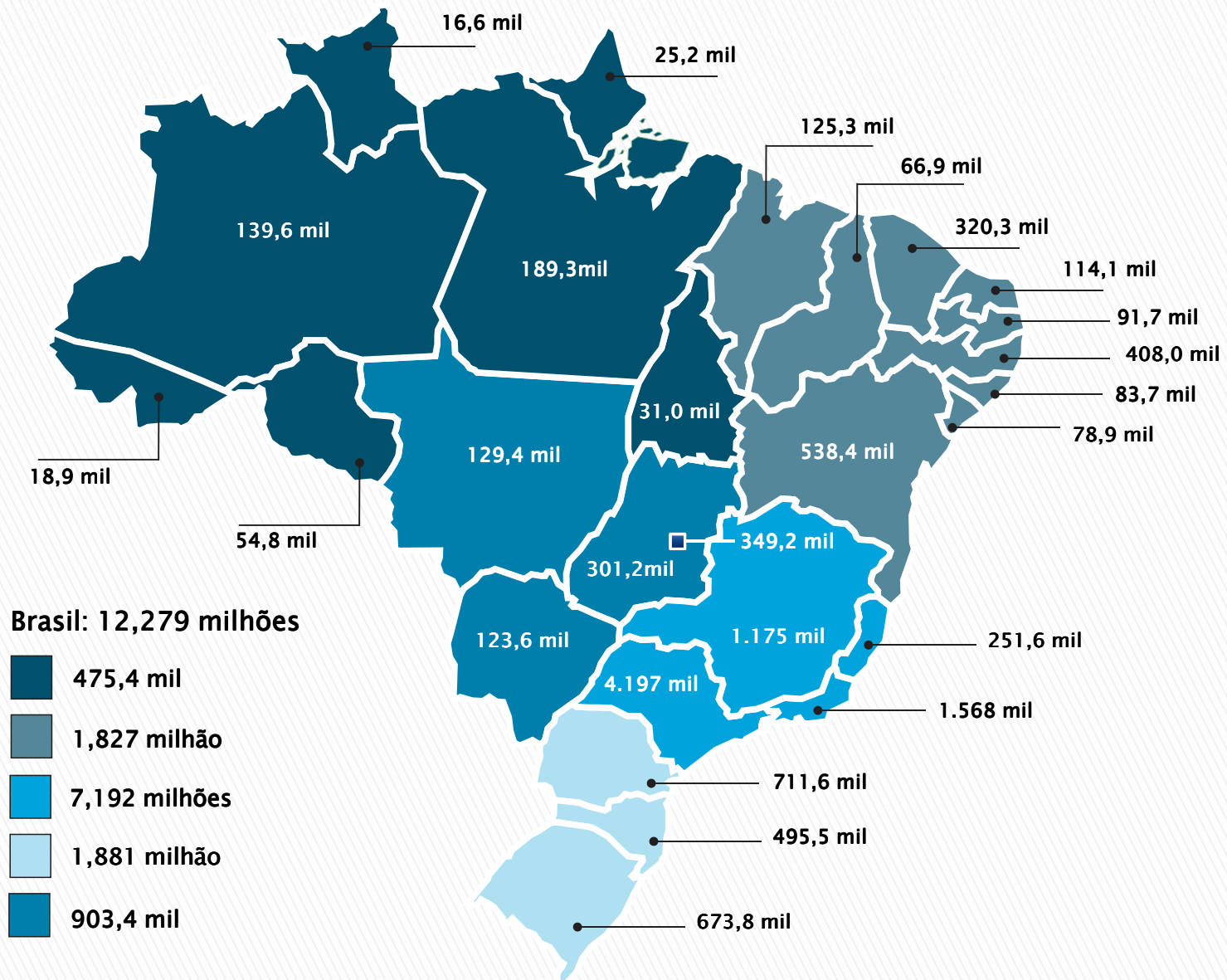


Variação em 12 meses do emprego com carteira, total da economia e serviços privados não financeiros



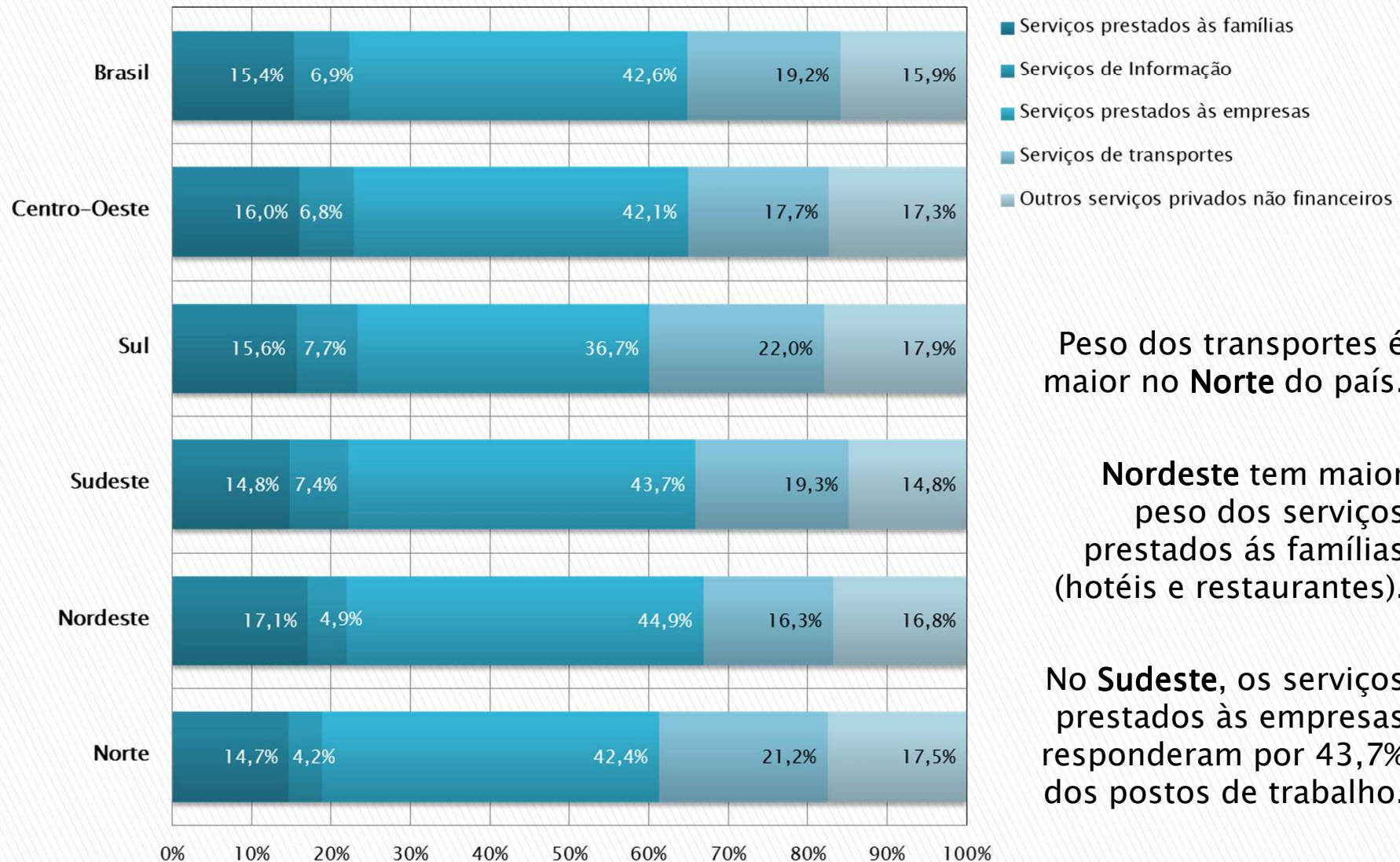


Estoque de trabalhadores no segmento de serviços privados não financeiros, outubro de 2012





Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros, outubro de 2012



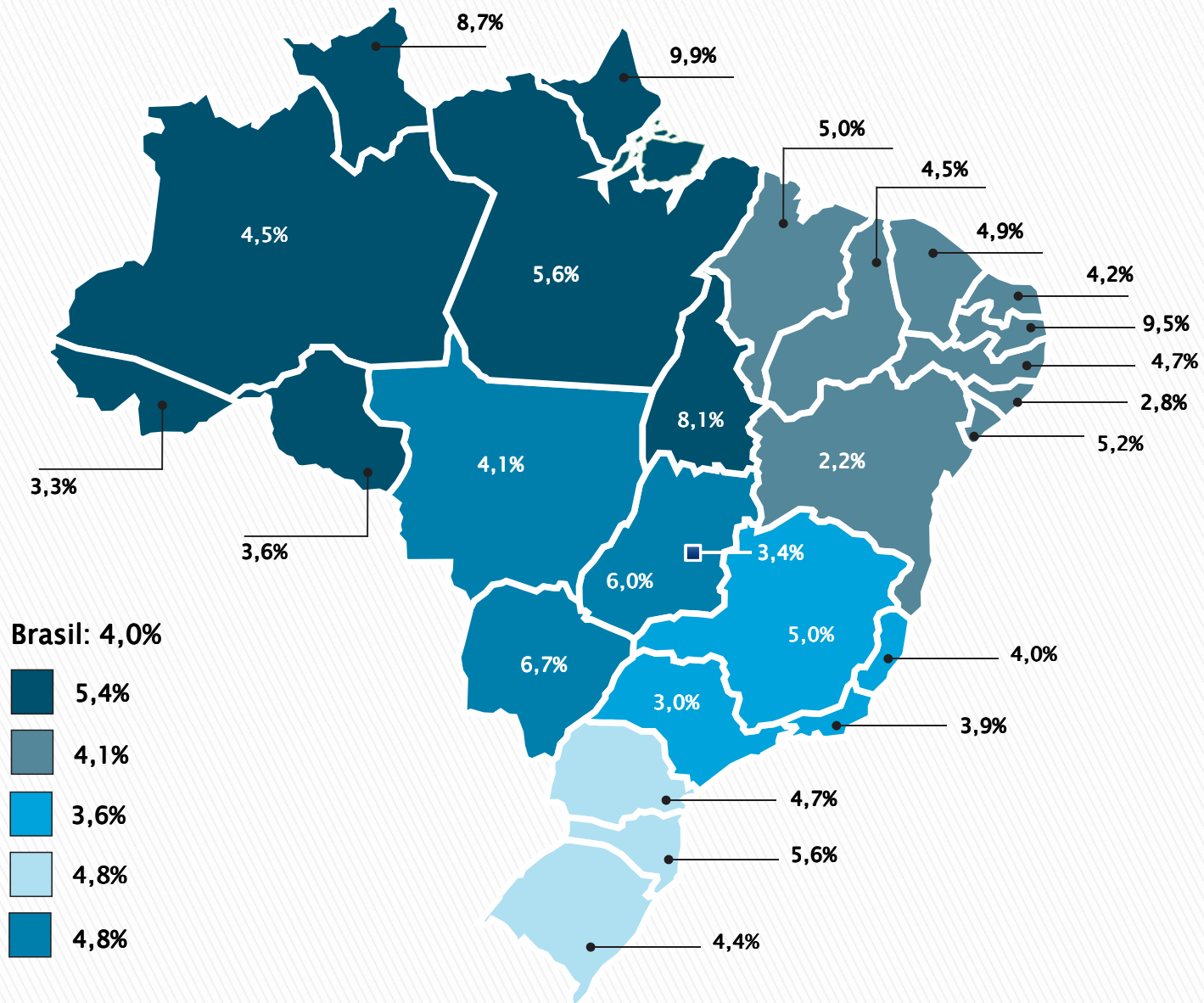
Peso dos transportes é maior no **Norte** do país.

Nordeste tem maior peso dos serviços prestados às famílias (hotéis e restaurantes).

No **Sudeste**, os serviços prestados às empresas responderam por 43,7% dos postos de trabalho.

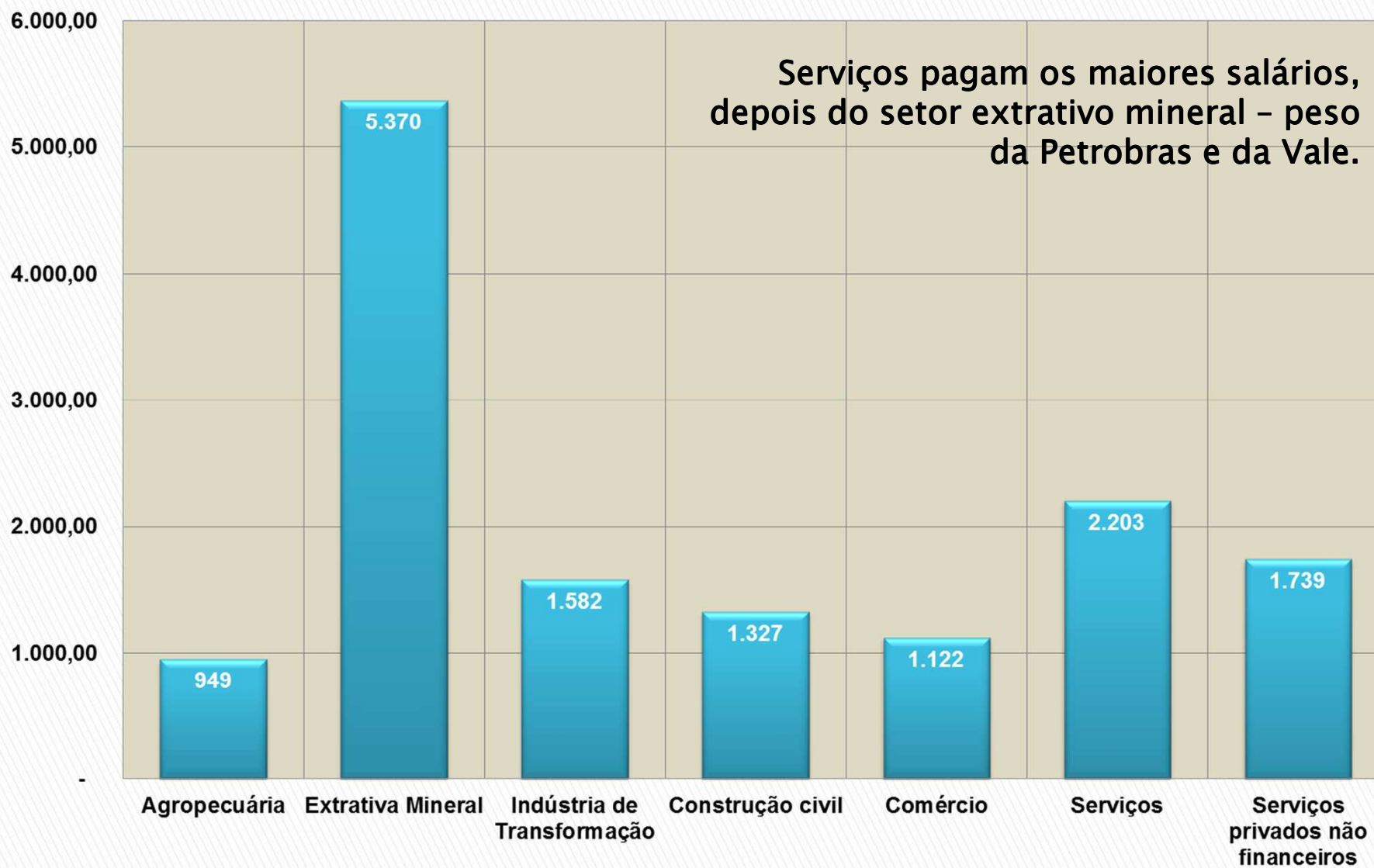


Crescimento do emprego no segmento de serviços privados não financeiros, 10/2011 a 10/2012





Salário médio por setor de atividade, média de 12 meses*, R\$



(*) até setembro de 2012.



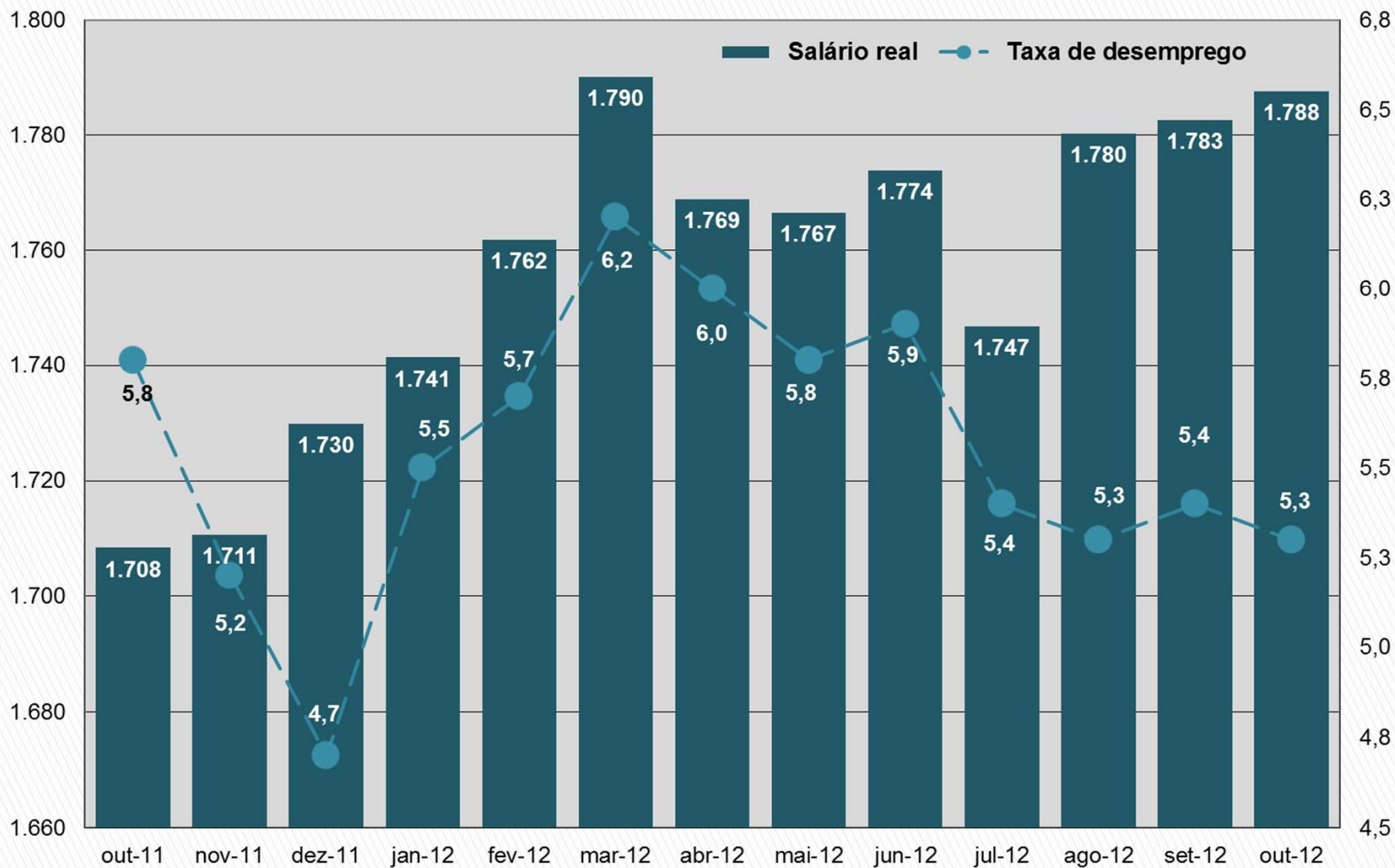
Evolução do salário médio em serviços, R\$



(*) até setembro de 2012.



Evolução do salário real (R\$) e do desemprego (%), Brasil, outubro de 2011 a outubro de 2012



Fonte: PME, IBGE



Evolução do desemprego e da renda

A taxa de desemprego ficou em 5,3% da população economicamente ativa em maio de 2012.

Essa é a menor taxa de desemprego no mês de outubro desde que a pesquisa é feita.

Porto Alegre e Belo Horizonte foram as regiões metropolitanas com menores taxas de desemprego:, ambas com 3,9% da PEA.

Os incentivos concedidos pelo governo, principalmente ao setor industrial, ainda não refletiram de forma positiva na geração de emprego.

O salário médio real habitual dos trabalhadores foi de R\$ 1.788 em outubro.

Isso indica um crescimento de 4,6% do salário médio em termos reais desde outubro de 2011.

Considerando o aumento de 2,8% no emprego com carteira no país, estima-se que a folha de pagamentos tenha crescido 7,6% desde outubro de 2011.

Nos serviços privados não financeiros, a folha de pagamentos cresceu 6,3% nos últimos 12 meses (em termos reais)



Confederação Nacional dos Serviços

Presidente

Luigi Nese

Assessoria econômica

Carlos Eduardo S. Oliveira Jr
Fernando Garcia